



## ACOLHIMENTO PSICOLÓGICO A PACIENTES NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA REGIONAL

Brenda Dacroce, Bárbara Susanne Etges, Sarah Fernanda Etges da Rosa,  
Luana Molz Rodrigues, Makely Ferreira Rodrigues.

### INTRODUÇÃO

Sabe-se que a população brasileira está vivendo cada vez mais, gerando um aumento de idosos na sociedade não só no Brasil, mas a nível mundial. Muito desta longevidade se deve a melhora da qualidade de vida acessível, o que envolve saúde, alimentação, espaços de lazer, bem como cuidados especializados para a comunidade sênior. Todavia, também é na velhice que se enfrenta recorrentes adoecimentos e desafios frente à saúde, muitas vezes necessitando de internação hospitalar, processo que pode gerar distintos sofrimentos aos pacientes e seus familiares. Objetivo: O objetivo deste estudo é descrever a experiência vivenciada pela profissional de psicologia que realiza acolhimentos a pacientes idosos em um hospital de referência regional no Estado do Rio Grande do Sul. Método: Trata-se de um relato de experiência e pesquisa qualitativa. Resultado: O atendimento psicológico a pacientes idosos internados em hospitais é crucial para a promoção da saúde mental e bem-estar durante a hospitalização. Este grupo etário frequentemente enfrenta múltiplos desafios, como comorbidades físicas, abandono familiar, adaptação a mudanças no estilo de vida e questões relacionadas ao fim da vida que podem impactar significativamente na sua saúde emocional. O papel do psicólogo hospitalar é, portanto, essencial na avaliação e intervenção das condições psicológicas e emocionais desses pacientes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e auxiliando no processo de recuperação. Intervenções psicológicas, incluindo suporte emocional e orientação sobre o manejo do estresse, são fundamentais para desmistificar sentimentos de ansiedade, depressão e desamparo. Além disso, a abordagem deve ser sensível às particularidades de cada paciente e sua dinâmica familiar, promovendo um ambiente terapêutico que favoreça a adaptação e aceitação das suas condições de saúde. A integração da prática psicológica com os cuidados médicos podem resultar em um tratamento mais humanizado e efetivo para a população idosa hospitalizada. Conclusão: Considerando que a saúde mental na terceira idade e seu cuidado não são pautas recorrentes em produções científicas, a prática da equipe multidisciplinar do hospital em evidência vai de encontro ao aprimoramento profissional e humano. Assim, ao desenvolver o presente trabalho pretende-se fomentar novas discussões frente ao atendimento de pacientes idosos, promovendo atendimentos humanizados e tratamentos cada vez mais qualificados à comunidade idosa que tanto cresce e já contribuiu e amparou a sociedade atual.

**Palavras-chave:** Acolhimento. Psicologia Hospitalar. Saúde do Idoso. Saúde da Terceira Idade.